

MARCELO LOBATO

Cartela:

Qual a necessidade da Arte?

MARCELO LOBATO:

"A arte eu acho que já faz parte da história humana. Ela já acompanha a história do ser humano. Desde que a gente se entende. Talvez seja a forma mais profunda assim, que mostre mesmo a existência do ser humano."

Cartela:

Como a Pandemia afetou seu trabalho, sua vida, sua rotina?

MARCELO LOBATO:

"Nesse momento agora uma rotina meio doida. O dia a dia de casa, de limpar, de lavar a louça, de... as tarefas que tem que ser feitas e tal. E fica até tudo muito corrido. Mas assim, tem sido muito produtivo pra mim, uma outra forma. Eu tenho um estúdio, mas estou em casa. Eu transformei minha casa meio que num estúdio. Onde eu gravo, eu componho, onde eu toco. Dá uma viagem aqui e aí eu vou lá e gravo a maquina de lavar. E uso! Então assim, a música pra mim já há muito tempo que é meio que uma prática quase que... Não vou falar religiosa, mas que tem um quê de divino, né? A vibração dos planetas, o som, né? Aí é uma viagem, um papo mais cabeça. Tem até uma frase que... de uma música que eu recentemente fiz do meu irmão, que ele escreveu a letra. Meio que o refrão é "Música é um dom que Deus se deu."

Cartela:

Qual a sua necessidade?

MARCELO LOBATO

"Criatividade, né, quê é a... O exercício da criatividade te dá sobrevida. Te dá um... uma imunidade. Te dá energia, te dá prazer. Até porque a gente está muito solitário. Eu estou sem família, estou sozinho. Talvez a gente entendendo melhor as pessoas, a gente vai ter um convívio melhor, né? Até porque de certa forma as pessoas são espelhos da gente. E esse tempo agora é bem isso mesmo. Uma coisa mais introspectiva. Ter mais tempo da gente estar com a gente mesmo, né? Eu tenho a minha companhia aqui. Então a gente tem que se dar muito bem. E as vezes a gente não está se dando bem, mas a gente... por isso mesmo a gente tem que conversar muito. É um momento bom pra isso também. A música ajuda nesse sentido. Pra gente se entender Acho que a gente tem o mesmo gosto."